Programação de Computadores

APLICAÇÕES DOS LAÇOS DE REPETIÇÃO

Introdução

- A linguagem C++ oferece três tipos de laços de repetição:
 - for

Fornece uma maneira prática de controlar contadores através da inicialização-teste-atualização

while

Indicado para repetir instruções um número desconhecido de vezes

do-while

Ideal para executar a repetição pelo menos uma vez

Introdução

- Os laços são usados para realizar tarefas repetitivas
 - Como por exemplo:
 - Leitura e exibição de vetores
 - Tratamento de strings
 - Acúmulo e soma de valores

- Outras aplicações:
 - Tratamento da entrada do usuário
 - Processamento de matrizes

```
#include <iostream>
using namespace std;
int main()
    char ch;
     int cont = 0;
    cout << "Digite caracteres, use # para sair:\n";</pre>
    do
         cin >> ch; // lê um caractere
         cout << ch; // exibe o caractere</pre>
         ++cont; // conta o número de caracteres
     while (ch != '#'); // testa o caractere
     cout << endl << --cont << " caracteres lidos.\n";</pre>
```

A saída do programa:

```
Digite caracteres, use # para sair:

Ele pode correr#muito rápido

Elepodecorrer#

13 caracteres lidos.
```

- A entrada com cin ignora os caractere de espaço e tabulação
- Ela é armazenada em um buffer
 - Por isso é possível digitar após #

- Normalmente, programas que lêem a entrada caractere a caractere precisam examinar todos os caracteres (incluindo espaços, tabulações e novas linhas):
 - A função cin.get(ch) lê o próximo caractere da entrada e o atribui a variável ch
 - A entrada com cin.get() também usa um buffer, ainda é possível digitar além do #

```
char ch;
cin.get(ch);
```

```
#include <iostream>
using namespace std;
int main()
    char ch;
     int cont = 0;
     cout << "Digite caracteres, use # para sair:\n";</pre>
     cin.get(ch); // lê um caractere
     while (ch != '#') // testa o caractere
         cout << ch; // exibe o caractere</pre>
        ++cont; // conta o número de caracteres
         cin.get(ch); // lê o próximo caractere
     cout << endl << cont << " caracteres lidos.\n";</pre>
```

A saída do programa:

```
Digite caracteres, use # para sair:

Ele pode correr#muito rápido

Ele pode correr

15 caracteres lidos.
```

 C++ suporta funções com o mesmo nome, contanto que os argumentos sejam de tipos (ou em quantidades) diferentes

```
char ch;
cin.get(ch);  // versão que recebe um argumento char
ch = cin.get();  // versão que retorna o caractere lido
```

```
#include <iostream>
using namespace std;
int main()
     char ch;
     int cont = 0;
     cout << "Digite caracteres, use # para sair:\n";</pre>
     // lê e testa o caractere
     while ((ch = cin.get()) != '#')
         cout << ch; // exibe o caractere</pre>
         ++cont; // conta o número de caracteres
     cout << endl << cont << " caracteres lidos.\n";</pre>
```

A saída do programa:

```
Digite caracteres, use # para sair:

Ele pode correr#muito rápido

Ele pode correr

15 caracteres lidos.
```

 É possível eliminar a leitura dupla no while usando a versão de cin.get() que retorna o caractere lido

```
while ((ch = cin.get()) != '#') // lê e testa o caractere
```

Um vetor é uma sequência de elementos do mesmo tipo

```
int visitas[10]; 5 4 3 8 0 9 6 7 1 2
```

Uma matriz é um vetor bidimensional

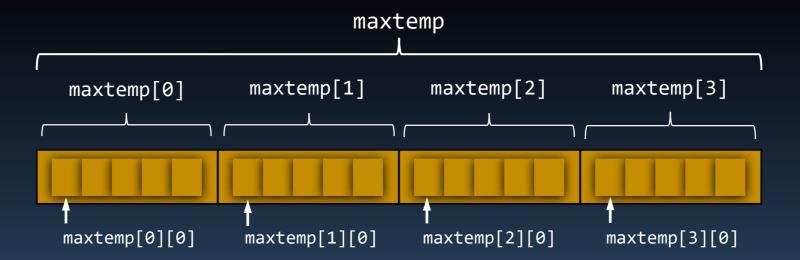
```
int maxtemp[4][5];

5 4 3 8 6
9 6 7 1 2
2 1 0 7 8
4 6 3 1 4
```

Uma matriz é um vetor em que cada elemento é um vetor

int maxtemp[4][5];

maxtemp é um vetor de 4 elementos cada elemento é um vetor de 5 inteiros



- Um elemento da matriz é acessado através de dois índices:
 - O primeiro é a linha da matriz
 - O segundo é a coluna da matriz

\Box	colunas					
		0	1	2	3	4
linhas	0	maxtemp[0][0]	maxtemp[0][1]	maxtemp[0][2]	maxtemp[0][3]	maxtemp[0][4]
	1	maxtemp[1][0]	maxtemp[1][1]	maxtemp[1][2]	maxtemp[1][3]	maxtemp[1][4]
	2	maxtemp[2][0]	maxtemp[2][1]	maxtemp[2][2]	maxtemp[2][3]	maxtemp[2][4]
	, 3	maxtemp[3][0]	maxtemp[3][1]	maxtemp[3][2]	maxtemp[3][3]	maxtemp[3][4]

- Laços for aninhados são ideais para processar matrizes
 - Um laço muda a linha e o outro muda a coluna

Vetores podem ser inicializados na sua declaração

```
int btus[4] = {7500, 9000, 12000, 15000};
```

Matrizes também podem ser inicializadas

```
#include <iostream>
using namespace std;
const int Cids = 4;
const int Anos = 5;
int main()
    const char * cidades[Cids] =
     {"Mossoró", "Caraúbas", "Angicos", "Pau dos Ferros"};
    int maxtemp[Cids][Anos] =
       {35, 28, 25, 20, 24}, // valores para maxtemp[0]
       {15, 19, 23, 35, 32}, // valores para maxtemp[1]
       {34, 36, 30, 31, 30}, // valores para maxtemp[2]
       {31, 36, 38, 32, 26} // valores para maxtemp[3]
    };
     Continua →
```

```
int maxtemp[Cids][Anos] =
   {35, 28, 25, 20, 24}, // valores para Mossoró
   {15, 19, 23, 35, 32}, // valores para Caraúbas
   {34, 36, 30, 31, 30}, // valores para Angicos
   {31, 36, 38, 32, 26} // valores para Pau dos Ferros
};
cout << "Temperaturas máximas dos últimos anos:\n\n";</pre>
for (int i=0; i < Cids; ++i)</pre>
    cout << cidades[i] << ":\t";</pre>
    for (int j=0; j < Anos; ++j)</pre>
        cout << maxtemp[i][j] << "\t";</pre>
    cout << endl;</pre>
```

A saída do programa:

```
Temperaturas máximas dos últimos anos:

Mossoró: 35 28 25 20 24

Caraúbas: 15 19 23 35 32

Angicos: 34 36 30 31 30

Pau dos Ferros: 31 36 38 32 26
```

 O programa cria um vetor constante, seus elementos não podem ser modificados

```
const char * cidades[Cids] =
{"Mossoró", "Caraúbas", "Angicos", "Pau dos Ferros"};
```

- Em muitas aplicações o tamanho da matriz é conhecido apenas durante a execução do programa
 - Se faz necessário a criação de uma matriz dinâmica

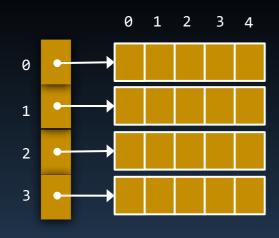
- Existem duas soluções
 - Simular uma matriz com um vetor dinâmico
 - Criar um vetor de vetores dinâmicos (matriz dinâmica)

Simulando uma matriz com um vetor dinâmico

```
#include <iostream>
using namespace std;
int main()
     cout << "Digite quantidade de linhas e colunas da matriz:";</pre>
     int linhas, colunas;
     cin >> linhas >> colunas;
     // usando um vetor para representar uma matriz
     int * mat = new int[linhas*colunas];
     // lendo elementos
     for (int i = 0; i < linhas; ++i)</pre>
    for (int j = 0; j < columns; ++j)
        cin >> mat[i*colunas + j];
     delete [] mat;
```

Criando um vetor de vetores dinâmicos

```
int linhas = 4;
int colunas = 5;
int ** mat = new int* [linhas];
```



Criando um vetor de vetores dinâmicos

```
int linhas = 4;
                                                              int mat[4][5];
int colunas = 5;
                                                                0 1 2 3 4
int ** mat = new int*[linhas];
      0 1 2 3 4
                     for (int i = 0; i < linhas; i++)</pre>
                         mat[i] = new int[colunas];
                     mat[0][1] = 8;
                                                                mat[i][j]
                     mat[1][3] = 1;
                     mat[3][2] = 4;
```

```
#include <iostream>
using namespace std;
int main()
     int linhas, colunas;
     cin >> linhas >> colunas;
     // criando a matriz dinâmica
     int ** mat = new int*[linhas];
     for (int i = 0; i < linhas; ++i)</pre>
         mat[i] = new int[colunas];
     // lendo elementos
     for (int i = 0; i < linhas; ++i)</pre>
    for (int j = 0; j < colunas; ++j)</pre>
        cin >> mat[i][j];
```

```
// exibindo elementos
for (int i = 0; i < linhas; ++i)
{
    for (int j = 0; j < colunas; ++j)
        cout << mat[i][j] << " ";
        cout << endl;
}

// removendo matriz da memória
for (int i = 0; i < linhas; ++i)
        delete [] mat[i];
delete [] mat;
}</pre>
```

Resumo

- Os laços permitem a repetição de instruções
 - C++ oferece três variações de laços de repetição:
 - for, while, do-while
- A entrada do usuário pode ser lida caractere a caractere usando uma das versões da função cin.get()
 - ch = cin.get()
 - cin.get(ch)
- Laços aninhados fornecem um método fácil para percorrer vetores bidimensionais